



**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Núcleo Especializado
de Situação Carcerária**

Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Detenção Provisória de

Data: 10/04/2015

Horário: 11h às 16h30m

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

André Paulo Francisco Fasolino Menezes, Rafael Augusto Bologlezzi,
Juliana A. L. S. Machado e Danielly Salviano Pereira Silva.

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Juliana A. L. S. Machado

Juízo de Execução responsável:

Araraquara / Araraquara – DEECRIM 6ª RAJ

Diretor: Carlos Júlio Tarifa Botta

**Funcionário responsável pelo fornecimento das informações
coletadas na visita:** Carlos Júlio Tarifa Botta

Descrição da metodologia

Em primeiro plano, realizou-se entrevista com o diretor de disciplina da unidade, a fim de perquirir pela situação atual do presídio, bem como para angariar informações e dados genéricos deste. Depois, foram escolhidos, aleatoriamente, quatro presos, de setores e raios distintos, para entrevistas reservadas. Por fim, os Defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo diretor de disciplina e outros servidores em determinados locais.

Administração:

Conforme dados fornecidos pela direção, há:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 147
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: 27

Lotação do estabelecimento:

Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 847
- lotação atual: 984
- número de celas coletivas na unidade: 64
- capacidade das celas: 768
- lotação atual das celas: 975
- lotação de cada raio: não informado. Apenas declinou que existem 8 raios no setor de convívio e 8 celas em cada raio.
- quantidade de celas de seguro: 0
- quantidade de celas do setor disciplinar: 10
- quantidade de celas do setor de inclusão: 3

Perfil dos Presos:

- presos no regime semiaberto aguardando vaga: 9 (5 trabalham neste presídio com autorização judicial)

- presos idosos: 4
- presos com deficiência física: não
- presos indígenas: segundo a direção, não há.
- presos estrangeiros: segundo a direção, não há.
- presos adolescentes: segundo a direção, não há.

Gerenciamento da População Prisional:

O diretor da unidade, bem como os presos ouvidos em entrevista reservada, relataram:

- separação de presos: segundo a direção, há separação dos presos provisórios dos sentenciados; não há separação dos presos do semiaberto dos que cumprem pena no regime fechado; há separação dos primários dos reincidentes; há separação dos presos quanto à natureza do delito; os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais. Não obstante o registro destas informações, em entrevista reservada com os detentos selecionados, constatou-se outra realidade, na qual, de fato, não há separação entre os presos, apenas no que diz respeito aos presos com doenças infectocontagiosas.
- facção prisional: não há.
- doenças infectocontagiosas: tuberculose
- privacidade das correspondências: os presos foram contundentes em afirmar que não se respeita a privacidade das cartas recebidas, pois estas são rasgadas, violadas e, raramente, recebem as cartas enviadas pelos parentes.
- banho de sol: ocorre das 8h30 até 10h30 e 13h até 16h.

Instalações:

- construção da unidade prisional: 16.01.12
- laudo da Vigilância Sanitária: não foi mencionado e disse que todo o processo é finalizado pelo laudo dos bombeiros.
- laudo da Defesa Civil: sim.

- laudo do Corpo de Bombeiros: sim.
- camas para todos os presos: não há.
- colchões para todos os presos: segundo a direção, há colchões para todos os presos.
- estado dos colchões: um dos presos entrevistados disse que o estado dos colchões é ruim, estando infestados por bichos e forte odor. Na avaliação dos defensores, em observação direta, os colchões são de péssima qualidade, pois constituem apenas tiras de espuma sem qualquer revestimento, sendo que grande parte deles se encontra muito degradada. Além disso, vale acrescentar que muitos colchões estão deteriorados, mofados etc.
- fornecimento de água: a maioria dos sentenciados relatou que há racionamento das 18h até 06h.
- água aquecida para banho: todos os presos negaram haver água aquecida nas celas comuns.
- qualidade da água: não houve grandes reclamações sobre a qualidade da água.
- estado das celas e do setor do convívio:

O estado físico de todas as celas é regular. O presídio é, relativamente, novo e apresenta bom estado de conservação.

Os presos do seguro, do convívio e da enfermaria não reclamaram com veemência da estrutura do presídio. Fizeram, sim, constatações das humilhações e desrespeitos que sofrem diariamente, as quais serão esclarecidas abaixo.

De fato, os presos realizam suas refeições nas próprias celas, período em que ficam trancados. Há seis ambulatórios médicos e espaço para prática de esportes.

No mais, durante a inspeção não foram observadas celas totalmente escuras, sem qualquer lâmpada ou com graves infiltrações.

- estado das celas do setor de enfermaria:

Conforme a inspeção realizada, pode-se afirmar que estas celas não estavam em situação calamitosa ou que, de alguma forma,

A direção da unidade informou que a comida é produzida no próprio estabelecimento, sendo que passa por controle de nutricionista, Sra. Nilde Regina dos Santos.

São servidas três refeições diárias, às 7h30, às 11h e às 17h30.

O diretor informou que a é realizado controle da alimentação. No mais, os presos avaliaram a comida como ruim, haja vista a grande quantidade de impurezas que se observam nela, tais como, ferro, clips, arame, dentre outros.

Setor de cozinha é bem organizado e os alimentos, ao que tudo indica, são bem armazenados. Os presos, neste local, trabalham com tocas e botas, mas não se valem de luvas para manuseio dos alimentos.

Por fim, vale ressaltar que as visitas podem trazer uma alimentação mais rica aos presos, mas, segundo o relato de alguns deles, esta vêm sendo desviada.

Vestuário:

Os presos disseram que é permitido o fornecimento de roupas pela família.

Os quatro presos entrevistados relataram que o vestuário fornecido pela unidade consiste apenas em calça, blusa, camisa branca, chinelo.

As roupas trazidas pelos familiares são enviadas por sedex e por sacolas.

Os quatro presos entrevistados disseram que o vestuário fornecido não é suficiente e adequado, sendo que passam frio no inverno, a menos que recebam ajuda da família.

Atendimento de Saúde:

Os presos entrevistados, em sua maioria, disseram que são atendidos pelo serviço de saúde sempre quando necessário e não há restrições para tanto.

impusesse deveras consequências danosas aos presos. Ao revés, apresentaram-se de forma razoável.

- estado das celas do setor de "seguro":

Não há celas de seguro, sendo que o sentenciado que não tiver convívio com os demais será, de imediato, transferido para outra unidade. O diretor sinalizou que a transferência se daria para o Presídio de Balbinos.

- estado das celas do setor de disciplinar ("castigo") e inclusão:

De igual forma, não vislumbramos situação que causasse graves riscos aos presos. Necessário ressaltar que não havia infiltrações, elevada umidade ou elementos sobremaneira infensos à saúde do preso.

Higiene:

A direção informou que é entregue um "kit" de higiene a todos os presos no momento da inclusão, havendo reposição, no entanto, apenas mediante solicitação, que deve ser feita através das chamadas "pipas". Os presos relataram que o recebimento dos produtos ocorre só na inclusão.

Durante a entrevista realizada, apesar da divergência apontada, observou-se que o kit é composto por sabonete, papel higiênico, lâmina de barbear, pasta e escova de dente (um afirmou que não é entregue lâmina de barbear). Um dos presos disse que está há dois anos e quatro meses e só recebeu apenas uma vez este kit.

No que diz respeito à limpeza das celas, esclarece-se que esta é feita e organizada pelos próprios presos, segundo informação da direção e dos presos entrevistados, tendo um deles relatado que os produtos para limpeza não são fornecidos pelo Estado, mas pelas famílias.

Alimentação:

Durante a inspeção sobrevieram alguns casos dignos de nota, quais sejam:

- [REDACTED]
possui um berne no braço e hepatite c e não está tendo medicação adequada.

- [REDACTED]
necessita de tratamento de saúde adequado.

- [REDACTED] - asma atacada e bronquite -
necessita de tratamento médico urgente.

- [REDACTED] - É portador de HIV e, no entanto, não recebe os medicamentos devidos.

Os presos apontaram pela escassez dos medicamentos neste presídio, indicando apenas o fornecimento generalizado de dipirona e diclofenaco.

As funcionárias do setor de saúde elogiaram o atendimento prestado e atribuem o êxito a um convênio firmado entre CDP e a Prefeitura de Taiúva.

Os termos do convênio/compromisso, medida salutar que deve ser exaltada, seguem anexos.

Conforme informou a direção a equipe de saúde e de serviço social é assim composta:

- medicina: Clínico Geral – Dr. Saulo Ramalho Luz.
- enfermagem: Keyla Thaisi Furlan e Selma Adriana Magri.
- auxiliares de enfermagem: Renta Balestra Vidal e Edna Nascimento Almeida.
- odontologia: Dr. Fernando Mauro Gallo.
- psicologia: Flavia Baroni Simas Ferreira.
- serviço social: não há.
- técnica de laboratório: não há.
- auxiliar de laboratório: não há.
- fisioterapia: não há.
- terapia ocupacional: não há.

- farmacêutico: não há.

A respeito dos atendimentos realizados na unidade prisional no último mês, assim informou a direção:

- atendimentos médicos: 166.
- atendimentos odontológicos: 66.
- atendimentos psicológicos: 240.
- atendimentos pelo serviço social: nenhum.
- número de atendimentos externos realizados no último mês: 08

Assistência Jurídica:

Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito pela FUNAP, sendo este realizado no parlatório.

Há sala própria para a Defensoria Pública, em condição bem precária, e não há livro próprio de visitas da Defensoria.

Insta salientar que, segundo o relato dos presos, não há visita dos oficiais de justiça, pois todos os mandados são recolhidos pelo próprio diretor, que recolhe as assinaturas dos presos sem que eles conheçam o conteúdo do que assinam.

Educação: A respeito da educação, foram prestadas pela direção as seguintes informações:

- sentenciados estudando: 107;
 - alfabetização: 14.
 - ensino fundamental: 75.
 - ensino médio: 75.
 - ensino superior: 00.
 - ensino profissionalizante: 00.
- horários das aulas: Das 6h40 até 11h; Das 12h40 até 17h.

A unidade conta com 4 salas de aula e 1 laboratório de informática. Há biblioteca na unidade contando com 8.200 exemplares.

Não foi especificado se há, de fato, remição por leitura.

Esportes e Cultura:

Para todos os presos entrevistados, a unidade não organiza atividades esportivas e o único esporte que praticam é o futebol, cujo material é arrecadado pelos próprios presos.

Serviço social:

Há assistente social vinculada à unidade prisional, segundo alguns detentos, mormente para viabilizar o atendimento jurídico e registros civis.

Trabalho:

Os presos declinaram que, de modo geral, estão recebendo pelo trabalho desempenhado, bem como tal atividade é computada para efeitos de remição.

Os dados a respeito do trabalho informados na unidade prisional são o que seguem:

- sentenciados trabalhando: 169 internos – trabalho interno em serviços gerais da unidade: 68; trabalho em oficina interna: 96; trabalho externo: 05;

São distribuídas 275 vagas, sendo que duas empresas fornecem as atividades, quais sejam Palheiros Paulista S/A e FUNAP.

As atividades desempenhadas referem-se a manutenção e conservação e trabalho artesanal. Há queixas pelo não fornecimento de luvas, máscaras e outros materiais de segurança.

- remuneração e remição: a remuneração é por produtividade (Res. SAP 053). Segundo o apurado, esta é escassa e a remição está demorando para ser processada e homologada.

Insta salientar que, segundo o relato de alguns presos, o trabalho é direcionado a apenas alguns presos que, eventualmente, possuírem o perfil para tanto. Observou-se que esta pode ser, eventualmente, medida arbitrária e discriminatória, na qual apenas os sentenciados não

reincidentes e com bom comportamento poderiam fazer uso do direito ao trabalho.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que é garantida a assistência de advogado da FUNAP no interrogatório realizado no âmbito de procedimentos de apuração de falta disciplinar.

A direção informou, ainda, que ocorreram dois suicídios nos últimos dois anos.

No mais, os presos relataram que é comum a imposição de sanção coletiva aos sentenciados pelas faltas cometidas, sendo nessas ocasiões, suspensos os direitos de banho de sol, jumbo, visitas, correspondências, sedex, corte de energia, água e atraso na entrega de alimentação. Como exemplo, pode-se citar a situação na qual os membros da cela da igreja foram punidos coletivamente, porquanto estavam cantando e rezando muito alto.

Vale constar, ainda, que há relatos de agressão e maus-tratos, notadamente quando da incursão do GIR no presídio.

Necessário aduzir, igualmente, que se notou grande medo de represálias por parte dos sentenciados. De fato, houve relatos no sentido de que o diretor trataria os presos de forma humilhante, chamando-nos de "lixo" e, ainda, submetendo-nos a procedimentos de revista constrangedor na frente dos demais sentenciados.

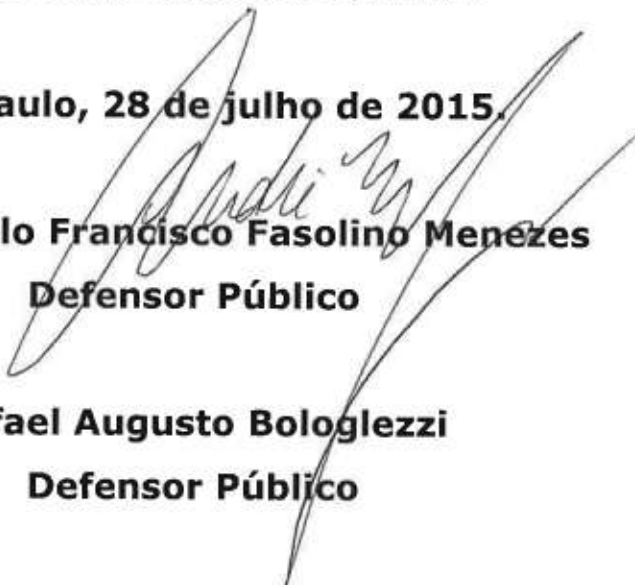
As reclamações de tratamento severo não se reduzem ao diretor, mas, também, aos agentes penitenciários.

Visitas:

Há visitas semanais, que ocorrem no sábado ou no domingo. Há visitas íntimas, que ocorrem nas próprias celas. A visita íntima homoafetiva também é autorizada.

- Revista dos visitantes: Os presos relataram que as visitas sofrem revista íntima padrão, tendo um deles afirmado ser constrangedora. A informação sobre a revista íntima foi confirmada pela direção. Há constantes discussões com os agentes e, em razão disso, as visitas são humilhadas e sancionadas com a suspensão da visita.

São Paulo, 28 de julho de 2015.


Andre Paulo Francisco Fasolino Menezes
Defensor Público

Rafael Augusto Bologlezzi
Defensor Público

Juliana A. L. S. Machado
Defensora Pública

Danielly Salviano Pereira Silva
Defensora Pública

ANEXO – TERMO DE ACORDO DE SAÚDE

ANEXO 1 – FOTOS



Foto 1 - Trajeto ao CDP de Taiúva



Foto 2 - Lixo acondicionado e pronto para ser retirado do presídio



Foto 3 - Setor de cozinha e armazenamento. A disposição dos alimentos está de acordo com as normas da vigilância sanitária.



Foto 4 - Itens básicos de cesta básica: óleo vegetal, farinha, arroz, feijão, sal e macarrão



Foto 5 - Frango e carnes no setor de refrigeração. De acordo com as normas da vigilância sanitária.



Foto 6 - Os alimentos não estão em contato com o chão, fato que proporciona uma melhor conservação destes.



Foto 7 - Lavatório da cozinha.



Foto 8 - Batata, Laranja e outros legumes.



Foto 9 - Marmita dos sentenciados servida quente. Houve reclamação da pequena quantidade servida e de sua baixa qualidade alimentícia.



Foto 10 - Marmita servida aos sentenciados. Houve relato de impurezas, tais como clips, pedras etc.

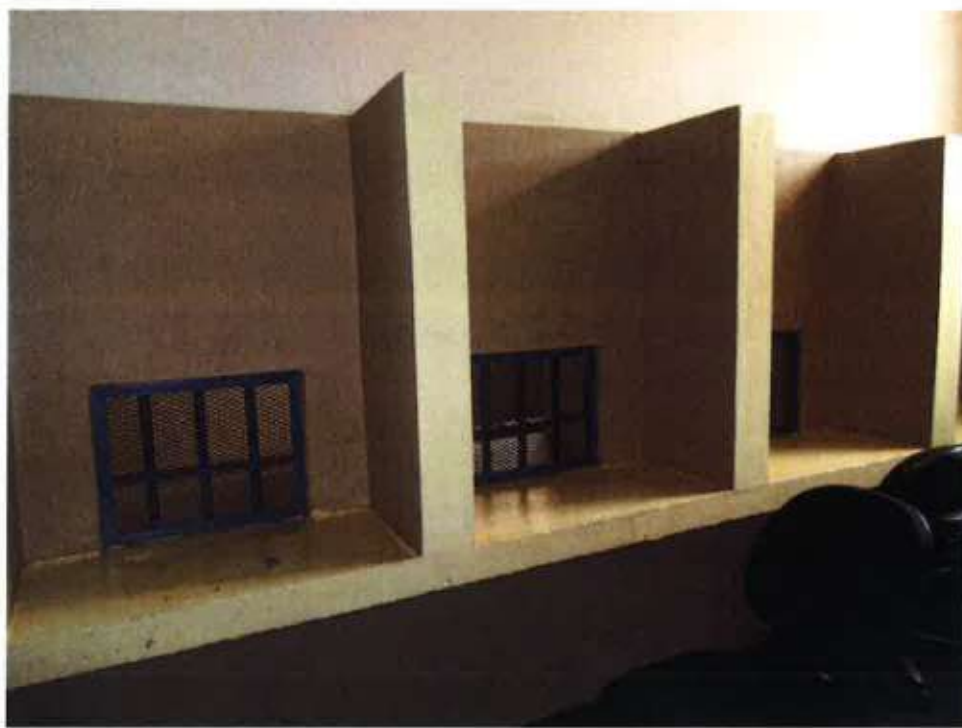


Foto 11 - Parlatório em estado razoável.

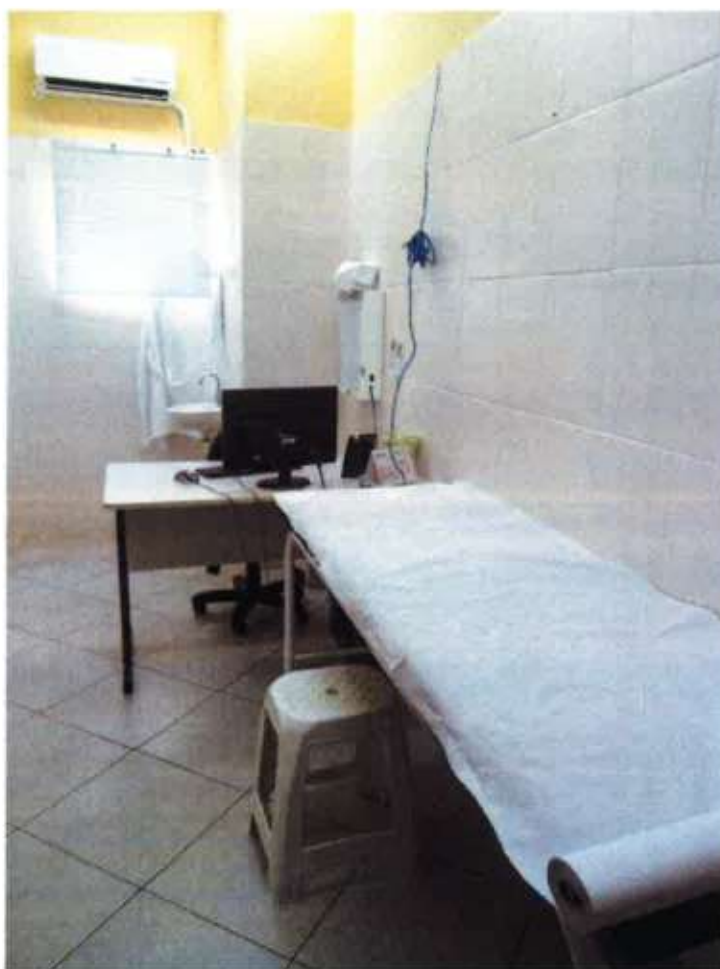


Foto 12 - setor de enfermaria em bom estado de conservação.



Foto 13 - Segunda sala do setor de enfermaria em bom estado.



Foto 14 - Setor de odontologia em bom estado de conservação.



Foto 15 - Cella do setor de enfermaria. as celas não eram escuras e estavam em estado regular de conservação.



Foto 16 - Cella do setor de enfermaria. Segundo depoimentos dos presos, não havia banho quente.



Foto 17 - Cella do setor de enfermaria em mau estado de conservação. Preso com tuberculose.



Foto 18 - Setor de banho de sol das celas de castigo. Houve menção à punição de forma coletiva pelo cometimento de faltas disciplinares.



Foto 19 - Setor de inclusão com máquina de raio-x e entrega de kit de higiene e roupas simples.



Foto 20 - Aparelho sanitário em mau estado de conservação no setor de inclusão.



Foto 21 - Grade da cela do setor de inclusão.

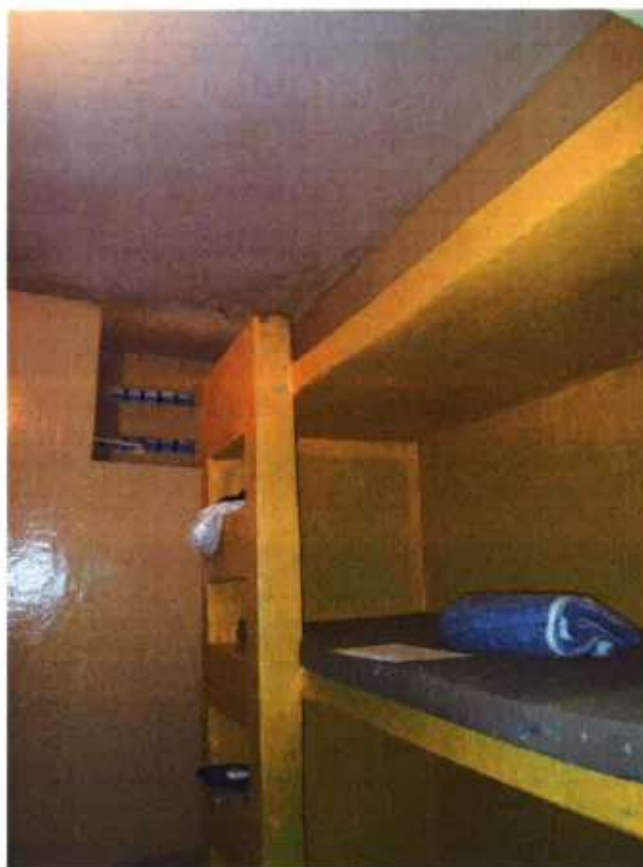


Foto 22 - Celas do setor de inclusão em bom estado de conservação.



Foto 23 - Celas do setor de inclusão em regular estado de conservação.



Foto 24 – Cella do setor de inclusão em péssimo estado de conservação.



Foto 25 - Grade da cela do setor de inclusão.



Foto 26 - Celas do setor de castigo.



Foto 27 - Início da visita aos raios do pavilhão pelos membros do NESC.



Foto 28 - Biblioteca em bom estado de conservação, com aproximadamente 8 mil exemplares.



Foto 29 - Setor de educação com salas de aulas e laboratório de informática.



Foto 30 - Laboratório de informática.

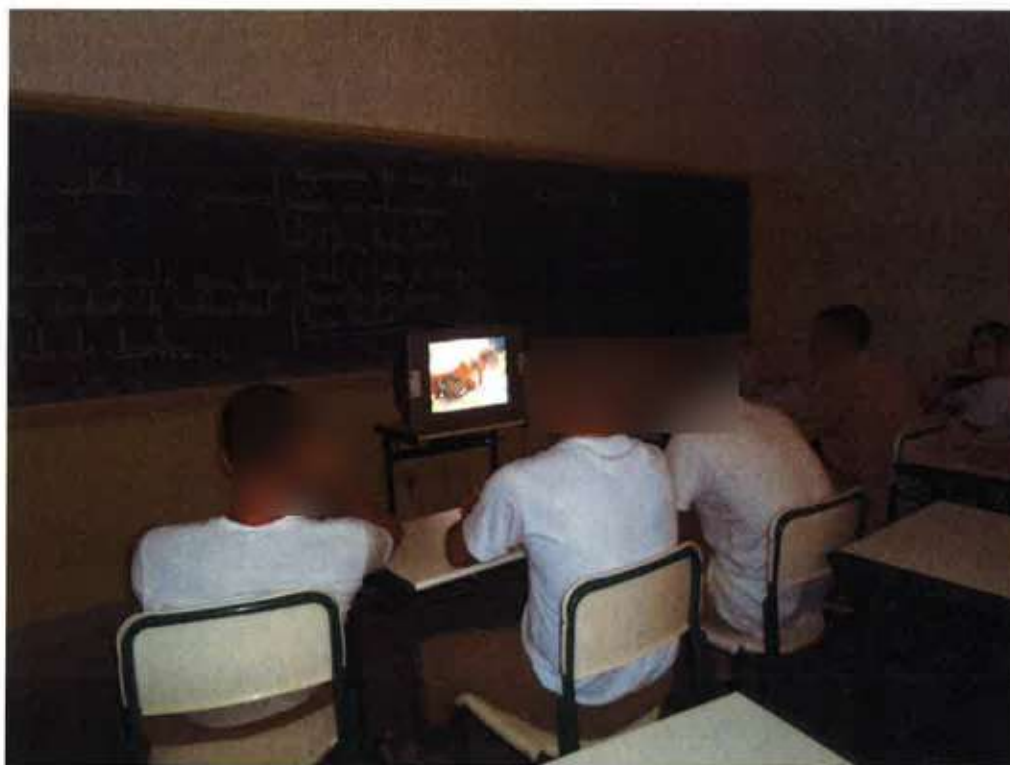


Foto 31 - Sala de aula com exibição de filme educativo.

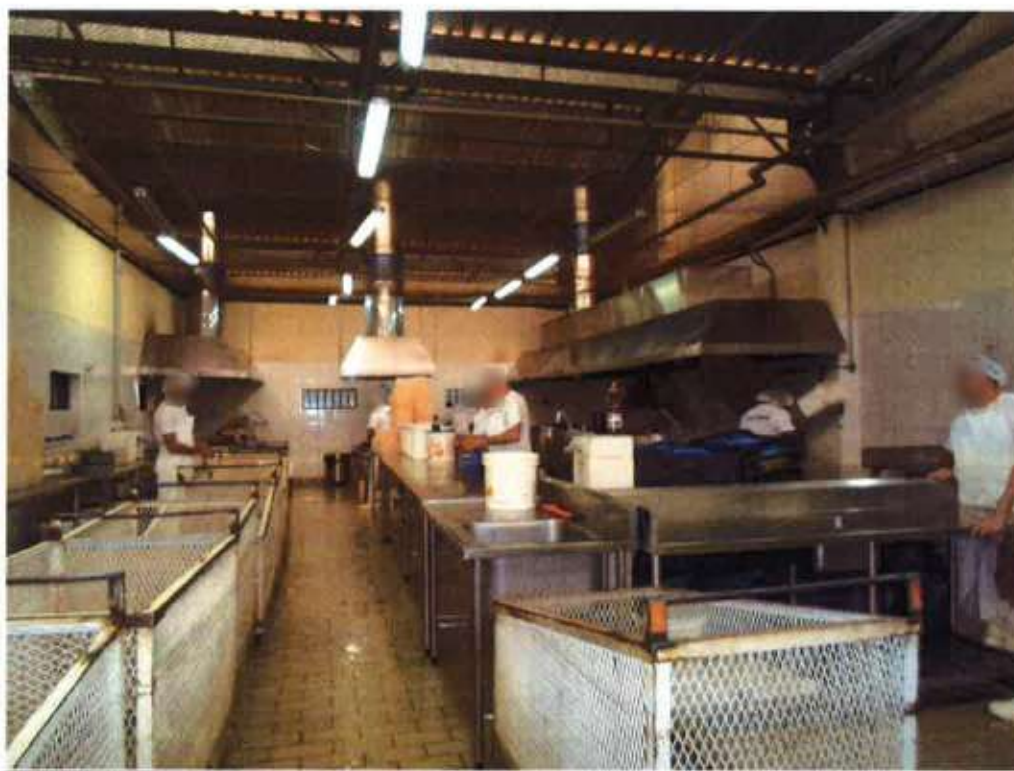


Foto 32 – Setor de cozinha. Sentenciados trabalham com botas e tocas, mas não usam luvas.



Foto 33 – embalagens plásticas limpas e prontas para acondicionar a alimentação dos presos.



Foto 34 – Máquinas industriais apropriadas para a confecção dos alimentos em grande escala, tais como feijão, arroz etc.



Foto 35 – Setor de depósito de alimentos com boa circulação de



ar.

Foto 36 - Setor de depósito de alimentos com boa circulação de ar, contendo leite e maionese.



Foto 37 – Setor de depósito de alimentos com boa circulação de ar, contendo leite, maionese, carne bovina e suína.



Foto 38 – parte posterior da cozinha com boa aeração.



Foto 39 – Itens básicos de cesta básica: óleo vegetal, farinha, arroz, feijão, sal e armários para o devido acondicionamento.



Foto 40 – degustação de pães que são servidos aos sentenciados.



Foto 41 – máquina de fazer pães em bom estado de conservação.



Foto 42 – Máquina de fazer pães em bom estado de conservação.



Foto 43 – Parte posterior da cozinha com boa aeração.



Foto 44 – Parte posterior da cozinha contendo lavatório e mantimentos de limpeza.



Foto 45 – Adentrando outros raios no pavilhão.



Foto 46 – Iluminação presente em todas as dependências do presídio.



Foto 47 – Setor de trabalho. Confecção de cigarros.



Foto 48 - Setor de trabalho. Confecção de cigarros. Os sentenciados ganham por produção, contribuindo para a formação do pecúlio.



Foto 49 – Roupas secando dentro das celas.



Foto 50 – Não havia superlotação nas celas averiguadas.



Foto 51 – Celas úmidas com colchões em amu estado de conservação.



Foto 52 – Celas em péssimo estado de conservação. Há pleno comprometimento da higiene dos sentenciados.



Foto 53 – Cella úmida e chuveiro de água fria.



Foto 54 – Impureza presente na alimentação dos sentenciados.



Foto 55 – Presos armazenam água em garrafas de plástico. Não houve grandes reclamações de sua qualidade.



Foto 56 – Cella úmida e em má conservação.



Foto 57 – Cella escura e aparelho lavatório irregular.



Foto 58 –Espaço na cela para banho dos sentenciados.



Foto 59 – Cella em regular estado de conservação. Colchonetes finos e desconfortáveis. Os presos fazem sua refeição nas celas.



Foto 60 – Cella úmida e em mau estado de conservação.



Foto 61 – Cella úmida com as roupas secando em seu ambiente. Perigo de choque com os fios elétricos.



Foto 62 – Talheres e marmita de alimentação do sentenciado em sua cela.



Foto 63 – Entrevista com os sentenciados no raio.



Foto 64 – Acompanhamento de entrevista com os sentenciados no raio.



Foto 65 - Acompanhamento de entrevista com os sentenciados no raio.



Foto 66 – Cella em regular estado de conservação com aparelho de televisão.



Foto 67 – Sentenciado com furúnculo no braço.



Foto 68 – Análise de colchonetes. Todos finos com forte odor e mofo.



Foto 69 – Sentenciado com forte alergia em seu corpo.



Foto 70 - Sentenciado com forte alergia em seu corpo.



Foto 71 - Sentenciado com forte alergia em seu corpo.



Foto 72 - Sentenciado com enfermidade na pele, supostamente sarna.



Foto 73 - Sentenciado com forte alergia em seu corpo.



Foto 74 - Sentenciado com forte alergia em seu corpo.



Foto 75 - Sentenciado com forte alergia em seu corpo.



Foto 76 – Contato entre os membros do NESC na presença do diretor geral.



Foto 77 – Entrevista com sentenciados no ralo.



Foto 78 – Presos armazenam água em garrafas de plástico. Não houve grandes reclamações de sua qualidade.



Foto 79 – aparelhos sanitários no lavatório do raio.



Foto 80 – Lavatório do raio em mau estado de conservação.



Foto 81 – Berne no braço de sentenciado.



Foto 82 - Berne no braço de sentenciado.



Foto 83 – Comida servida aos sentenciados. Houve reclamação de impurezas.



Foto 84 - Comida servida aos sentenciados. Houve reclamação de pouca variedade de nutrientes.

ANEXO 2 – TERMO DE ACORDO DE SAÚDE

Ofício nº.003.726/2014 – GD/cjtb.

Ref.: Atendimento a educação e trabalho – Of. NESC.nº.21B/2015.

Taiúva, 14 de abril de 2015.

Senhor Defensor,

Venho a Vossa Senhoria, em atenção ao ofício supra citado, de 10/10/2015, aqui protocolado em 10/04/2015, sob nº.012.409, para informar os seguintes quesitos:

- 1 – Quantas pessoas presas estudam atualmente? 107 alunos. Especificar por nível: a) alfabetização: 14; b) fundamental: 48; c) médio: 45; d) profissionalizante: 00; e) superior: 00.
- 2 – Quantas vagas de estudo são oferecidas às pessoas presas? 175 vagas. Especificar por nível: a) alfabetização: 25; b) fundamental: 75; c) médio: 75; d) profissionalizante: 00; e) superior: 00.
- 3 – Quais horários de aula na unidade? Das 06:40 à 11:00h e 12:40 às 17:00h.
- 4 – Quantas salas de aula existem na unidade? 04 salas de aula e 01 laboratório de informática.
- 5 – Os profissionais de educação são vinculados à qual Secretaria de Estado? Secretaria da Educação.
- 6 – Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação? Sim; Quantos? 03; Especificar suas atividades? 01 na Sala de Leitura; 01 para o Programa PET (Programa Educação e Trabalho) e 01 para auxiliar o Programa PET.
- 7 – Há biblioteca na unidade? Sim; Com quantos livros? 8.200 exemplares.
- 8 – Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas? Por empréstimo semanal através de catálogo informativo.
- 9 – Há remição pela leitura? Especificar o modo de sua aferição e o número de pessoas presas que obtiveram o direito no último mês? Todo o critério de remição pela leitura fica a cargo das Varas de Execuções Criminais no Estado, na execução da pena.
- 10 – Quantas pessoas trabalham atualmente? 169 internos; Especificar por: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade: 68; b) trabalho em oficina interna: 96; c) trabalho externo: 05.
- 11 – Quantas vagas são oferecidas para trabalho? 275 vagas. Especificar por: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade: 70; b) trabalho em oficina interna: 200; c) trabalho externo: 05.
- 12 – Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na Unidade? Palheiros Paulista S/A e FUNAP.
- 13 – Qual a atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido? Especificar por: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade: manutenção e conservação; b) trabalho em oficina interna: trabalho artesanal; c) trabalho externo: conservação e manutenção.
- 14 – Qual a remuneração paga para cada tipo de trabalho exercido na unidade? Por produtividade (Resolução SAP/053 de 23/08/2001).

Manifesto o ensejo e protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Carlo Júlio Tarifa-Botta
Diretor Técnico III

A sua Senhoria o Senhor

DR. ANDRÉ PAULO FRANCISCO FASOLINO DE MENEZES

Defensor Público Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária de São Paulo SP.

Rodovia Brigadeiro Faria Lima, SP 326, KM 259,6 Taiuva/SP CEP 14.720-000

Fone: (16) 3247-6261/6262/6263 email:cbotta@sp.gov.br

Ofício nº.003.728/2014 – GD/cjtb.
Ref.: Listas em geral – Of. NESC.nº.21C/2015.

Taiúva, 14 de abril de 2015.

Senhor Defensor,

Venho a Vossa Senhoria, em atenção ao ofício supra citado, de 10/10/2015, aqui protocolado em 10/04/2015, sob nº.012.410, para informar os seguintes quesitos:

- 1 – Que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto? Nenhum.
- 2 – Que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança? Nenhum.
- 3 – Que são idosos (60 anos ou mais)?

Manifesto o ensejo e protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Carlo Júlio Tarifa Botta
Diretor Técnico III

A sua Senhoria o Senhor
DR. ANDRÉ PAULO FRANCISCO FASOLINO DE MENEZES
Defensor Público Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária de
São Paulo SP.

Rodovia Brigadeiro Faria Lima, SP 326, KM 259,6 Taiúva/SP CEP 14.720-000
Fone: (16) 3247-6261/6262/6263 [email:cbotta@sp.gov.br](mailto:cbotta@sp.gov.br)